

Pediatria

Infografia da Especialidade

by

ACTA MÉDICA PORTUGUESA



STUDENT

Queremos com este conteúdo contribuir para um processo de escolha mais informado, que esclareça os estudantes de medicina e médicos recém-formados acerca das características das diversas especialidades médicas, sem, contudo, pretender substituir o habitual procedimento de decisão a que os Internos de Formação Geral, ano após ano, recorrem: a visita aos serviços e o contacto com diversos colegas.

A informação aqui apresentada foi recolhida e sistematizada pela nossa equipa editorial. Salientamos que as informações circunstanciais sobre a formação específica são de difícil sistematização dada a sua escassez e variabilidade consoante o local e no tempo.

No fim poderás encontrar as fontes das informações aqui prestadas.

Esperamos que te sejam úteis!



Categoria

MÉDICA

CIRÚRGICA

MÉDICO-
-CIRÚRGICA

AUXILIAR DE
DIAGNÓSTICO

APOIO
TERAPÊUTICO*

SERVIÇO DE URGÊNCIA?



✓ **SIM**

Visão geral do programa da especialidade (Consultar Portaria em Diário da República*)

Total: 60 Meses (5 ANOS)

O internato complementar em Pediatria é constituído por um treino pediátrico básico, que decorre durante os três primeiros anos de formação, seguido de um treino nas áreas especializadas da pediatria, efetuado nos dois anos seguintes.

Treino pediátrico básico (3A)

1º Ano - Pediatria Geral I

- Acompanhar e orientar o desenvolvimento normal da criança e adolescente e das suas variantes;
- Executar técnicas de diagnóstico e terapêutica em situações de urgência/emergência, nomeadamente reanimação, punção venosa e arterial, lombar, algaliação e aplicação de vacinas;

2º e 3º Ano

- Neonatologia/Perinatologia (3 meses);
- Cirurgia pediátrica (1 mês);
- Ortopedia pediátrica (1 mês);
- Cuidados de saúde primários à criança e ao adolescente (6 meses);
- Pediatria Geral II (12 meses);

Treino em área especializada (2A)

4 e 5º ano

- Cuidados intensivos em neonatologia;
- Estágios opcionais (cardiologia pediátrica, dermatologia pediátrica, endocrinologia pediátrica, gastroenterologia e nutrição pediátrica, hematologia pediátrica, imunoalergologia pediátrica, nefrologia pediátrica, neuropediatria, otorrinolaringologia pediátrica, oftalmologia pediátrica, oncologia pediátrica e pneumologia pediátrica).



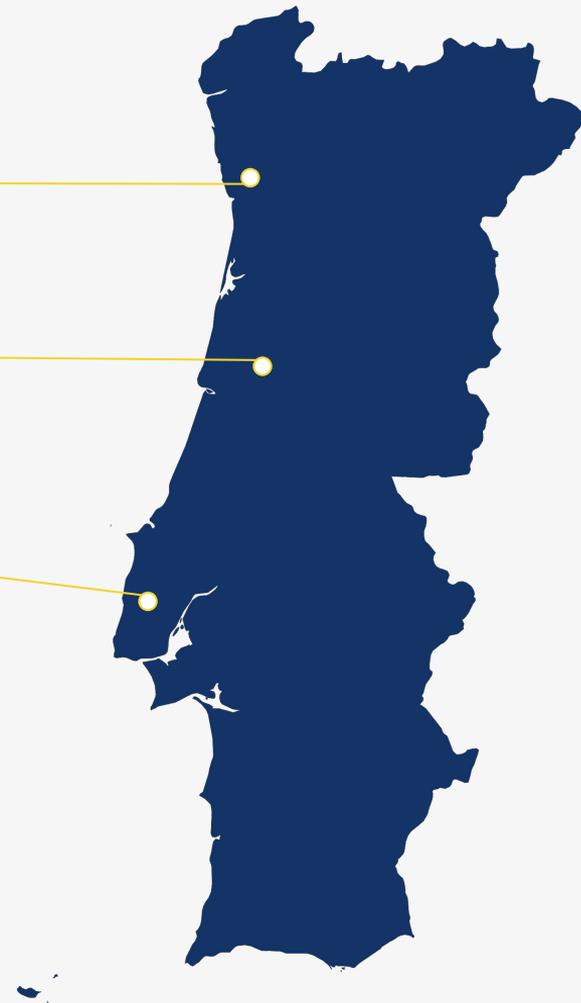
TOP 3

DOS HOSPITAIS

2. Centro Hospitalar Universitário do Porto, E.P.E. (96%)

1. Centro Hospitalar Universitário de Coimbra, E.P.E. (99%)

3. Hospital Beatriz Ângelo (95%)

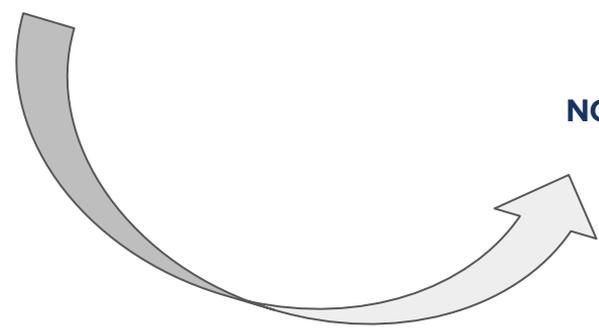




**NOTA E POSIÇÃO DO ÚLTIMO COLOCADO
EM TODO O PAÍS
(2018)**



**NOTA E POSIÇÃO DO ÚLTIMO COLOCADO
EM TODO O PAÍS
(2019)**



* Dados concurso IM 2018 e 2019



CAPACIDADES FORMATIVAS (T=102)*

(ARS Norte)

- 2 - ULS Alto Minho, EPE
- 5 - Hospital de Braga, EPE
- 2 - Centro Hospitalar Médio Ave, EPE
- 1 - Centro Hospitalar da Póvoa de Varzim/Vila do Conde, EPE
- 2 - Hospital da Senhora da Oliveira Guimarães, EPE
- 2 - ULS Matosinhos, EPE
- 6 - Hospital de São João, EPE
- 5 - Centro Hospitalar Vila Nova de Gaia/Espinho, EPE
- 6 - Centro Hospitalar do Porto, EPE
- 2 - Centro Hospitalar Trás-os-Montes e Alto Douro, EPE
- 3 - Centro Hospitalar Tâmega e Sousa, EPE
- 2 - Centro Hospitalar Entre-Douro e Vouga, EPE



* Dados concurso IM 2020 (Obtidos do mapa capacidades formativas para início especialidade em 2021)



CAPACIDADES FORMATIVAS (T=102)*

(ARS Centro)



* Dados concurso IM 2020 (Obtidos do mapa capacidades formativas para início especialidade em 2021)



CAPACIDADES FORMATIVAS (T=102)*

(ARS LVT)

- 2 - Centro Hospitalar Médio Tejo, EPE
- 2 - Hospital Distrital Santarém, EPE
- 2 - Centro Hospitalar Oeste, EPE
- 6 - Centro Hospitalar Lisboa Norte, EPE
- 6 - Centro Hospitalar Lisboa Central, EPE
- 4 - Hospital Prof. Doutor Fernando Fonseca, EPE
- 2 - Centro Hospitalar Lisboa Ocidental, EPE
- 2 - Hospital Beatriz Ângelo
- 2 - HPP Hospital de Cascais
- 1 - Hospital de Vila Franca de Xira
- 2 - Centro Hospitalar Barreiro/Montijo, EPE
- 3 - Hospital Garcia de Orta, EPE
- 2 - Centro Hospitalar Setúbal, EPE



* Dados concurso IM 2020 (Obtidos do mapa capacidades formativas para início especialidade em 2021)



CAPACIDADES FORMATIVAS (T=102)*

(ARS Alentejo; ARS Algarve)

2 - Hospital do Espírito Santo de Évora, EPE

1 - ULS Baixo Alentejo, EPE

3 - Centro Hospitalar do Algarve, EPE



* Dados concurso IM 2020 (Obtidos do mapa capacidades formativas para início especialidade em 2021)



CAPACIDADES FORMATIVAS (T=102)*

(Região Autónoma dos Açores; Região Autónoma da Madeira)

2 - Hospital do Divino Espírito Santo de Ponta Delgada, EPE

2 - Hospital Central do Funchal

* Dados concurso IM 2020 (Obtidos do mapa capacidades formativas para início especialidade em 2021)



satisfação

121-160

EXCELENTE

81-120

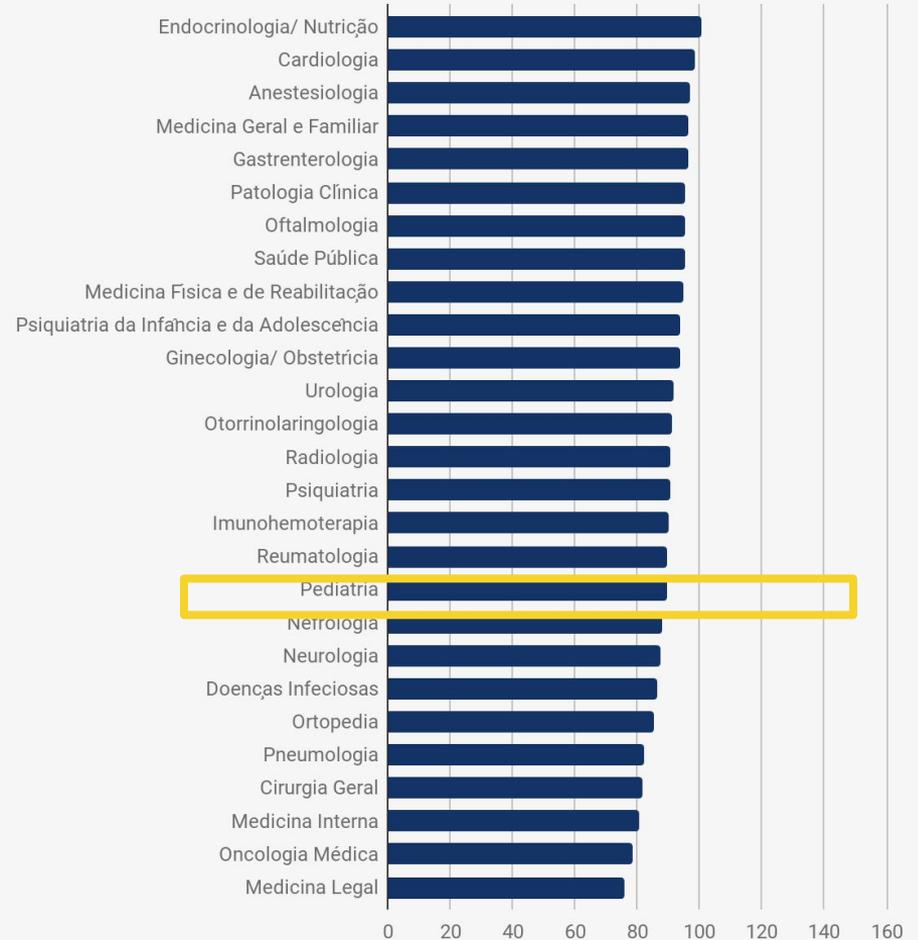
**MAIS POSITIVO DO QUE NEGATIVO
MAS COM POTENCIAL DE MELHORIA**

41-80

MUITOS PROBLEMAS

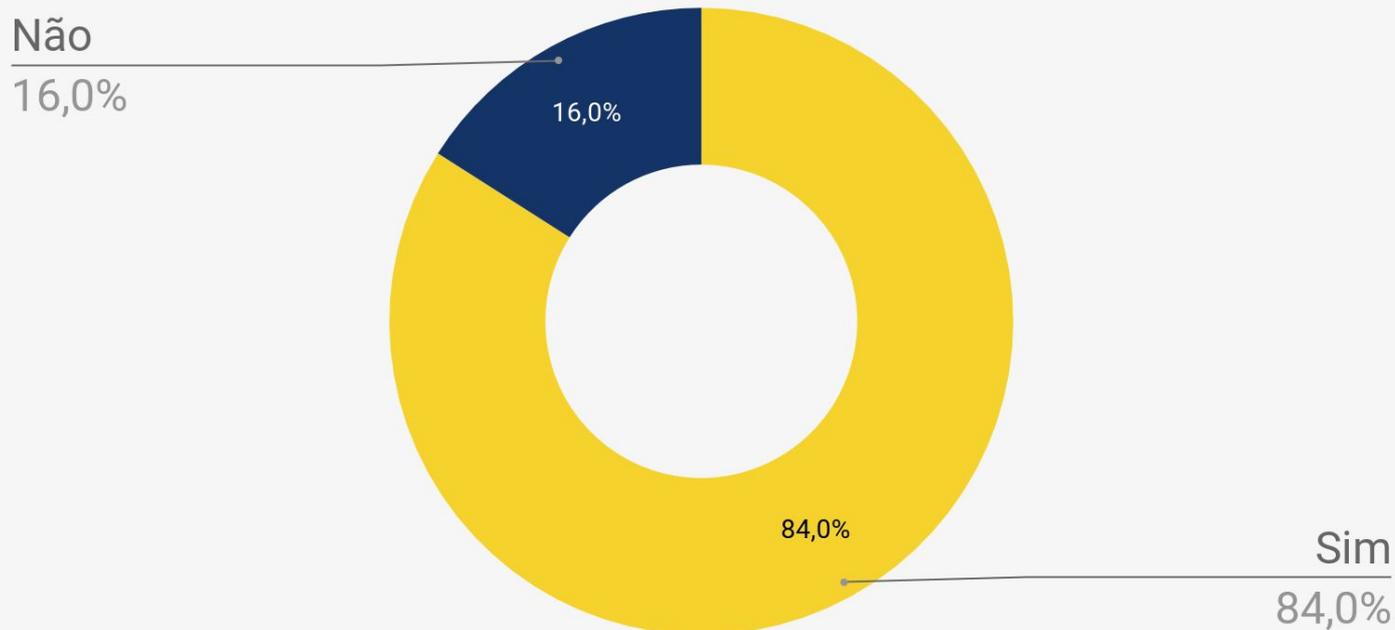
0-40

MUITO FRACO





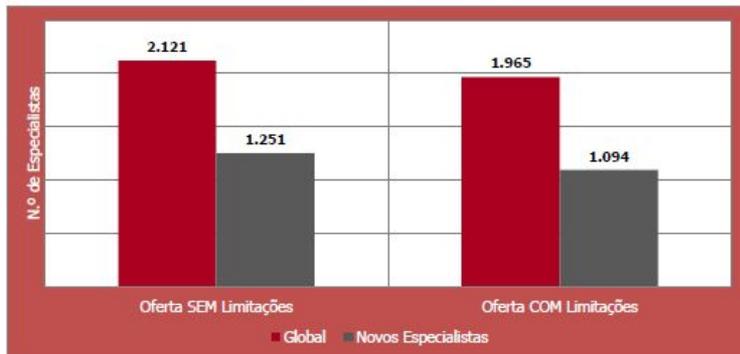
ESCOLHIAS DE NOVO A MESMA ESPECIALIDADE?



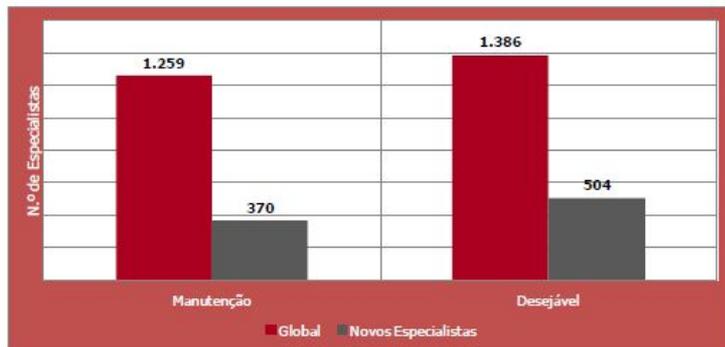
Demografia médica em Pediatria

2025:

Modelo Oferta - Cenários de Capacidade Formativa Instalada



Modelo Necessidades - Cenários de Necessidades do Sistema



Representa-se a **oferta de especialistas**, ou seja, o número de especialistas (global e novos especialistas) em 2025, num cenário sem limitações à formação pós-graduada e num cenário com limitações (definiu-se como limite: 1550 vagas de acesso ao internato médico/ano).

Em baixo, representam-se as **necessidades de especialistas** de acordo com um cenário de **manutenção** do actual rácio de especialistas / população e um cenário **desejável** de acordo com a recomendação pelos Colégios das Especialidades.

Da análise, prevê-se um excesso considerando um cenário de manutenção e uma situação de défice considerando o cenário desejável.



testemunho de um especialista

É verdade que a taxa de natalidade está a diminuir e que isso está a colocar em risco o necessário equilíbrio populacional. Mas a situação terá certamente de mudar sob risco de não haver sequer população, médica ou doente! O facto de haver menos crianças hoje, torna imperioso que sejam o mais saudáveis possível para que cresçam e deem o seu contributo à Sociedade. Isso exige uma nova casta de Pediatras com sólida formação na prevenção – afinal o objectivo mais importante da Medicina. As próximas gerações de Pediatras deverão saber manejar adequadamente os novos conceitos de prevenção, epidemiologia, epigenética, equilíbrio nutricional, factores relevantes no crescimento e na prevenção da doença cardiovascular, etc. Não haverá dúvidas que esses novos Pediatras terão um papel central na Medicina do futuro!

Implementar as ferramentas de equilíbrio nutricional e de prevenção, já antigas, é seguramente importante, mas novas técnicas diagnósticas e intervenção precoce ajudam a controlar muitas doenças agudas e crónicas, modificando de forma dramática a qualidade de vida, a muitos anos de distância. É um enorme privilégio poder influenciar de forma tão dramática a vida duma pessoa. Provavelmente muitos dos leitores lembrar-se-ão mal de muitos médicos com quem contactaram na juventude mas quase todos se lembrarão do seu Pediatra!



testemunho de um especialista

A Pediatria, como aliás as outras grandes áreas da Medicina, evoluiu com diferenciação própria, investigação básica e clínica, e tem hoje numerosos ramos de intervenção, com graus variáveis de procedimentos técnicos. Essas competências, designadas por subespecialidades, devem derivar do tronco comum e todos os “Subespecialistas” têm de ser, principalmente Pediatras. As crianças não são adultos pequeninos e necessitam de profissionais devidamente habilitados.

Há um conceito boçal de que a Pediatria é uma espécie de veterinária pois as crianças não exprimem bem os seus sintomas. Com devida formação e experiência, a Pediatria vive profundamente da semiologia. Saber examinar uma criança, mesmo quando chora ou “não colabora” é um exercício notável de semiologia em que todos os pequenos sinais e reacções devem ser devidamente apreciados e valorizados para construir o “quadro semiológico” essencial ao diagnóstico. Saber fazer um exame físico completo revela o primado da perspicácia e sensibilidade da comunicação verbal e não verbal, que falta em muitas outras especialidades.



testemunho de um especialista

Muito mais se poderia dizer sobre a prática desta Especialidade fascinante que exige enorme capacidade de observação e versatilidade de comunicação, e grande satisfação quando trazemos uma criança doente de volta à saúde ou minoramos o seu desconforto. É preciso ver para crer!

Dr. Jorge Amil Dias

Presidente do Colégio da Especialidade de Pediatria

PERGUNTAS A FAZER

Dada a alta variabilidade entre locais de formação e a grande mutabilidade ano após ano, sistematizar toda esta informação seria incompatível com o formato adoptado para esta infografia.

Assim, aqui ficam algumas sugestões de informações a obter pelos alunos/IFGs com internos/especialistas dos diversos locais de formação.



Esforço do serviço na formação



Investigação



Facilidade em fazer estágios fora



Ambiente no serviço: entre internos, entre especialistas



Horário-tipo semanal



Idoneidade em todas as valências? Ou alguma em falta? Qual/quais?



Qual o acompanhamento durante o internato?
- Como funciona relação com o tutor?